

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRODUÇÃO ORGÂNICA NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Marivânia Pereira Jardim – IC*, Maryllia Gabriela B. Moraes - IC, Gabriel Caymmi V. Ferreira - PQ

PIBIC

Câmpus Cidade de Goiás

* marivaniapereirajardim22@gmail.com

Palavras Chave: orgânico, cluster, análise espacial, índice de Moran

Introdução

A agricultura orgânica é uma das alternativas ao desenvolvimento sustentável que mais tem avançado nas últimas décadas em diversos países do mundo. No Brasil a produção orgânica contribui de forma significativa para a economia nacional, seja no número de produtores registrados, que aumentou de 253 mil para 3,1 milhões em 19 anos, ou nas áreas destinadas ao cultivo, que exclusivamente no ano de 2019 foi registrado o aumento de 1,6%, estimativa de 1,1 milhão de hectares (IFOAM; FIBL, 2020). Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar o CNPO – MAPA para caracterizar a produção orgânica na região Centro Oeste, bem como analisar sua distribuição espacial.

Metodologia

A metodologia utilizada consistiu em três etapas: primeiramente se obteve as informações dos produtores orgânicos da região Centro-Oeste por meio do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), atualizado até a data de 01/10/2021 (MAPA, 2021). Em um segundo momento foi feita a tabulação e o planilhamento das informações obtidas no CNPO, de modo que pudessem ser tratadas em software de geoprocessamento. Por último, foi realizado a análise estatística espacial dos dados através do Índice Local de Moran (LISA).

Resultados e Discussão

Analisando os dados do cadastro de produtores orgânicos da Centro Oeste, observou-se uma baixa quantidade de estabelecimentos agropecuários com certificação orgânica ativa. Isto, pois, existem 346.263 estabelecimentos agropecuários na região Centro Oeste (IBGE, 2019), em contrapartida há apenas 680 inscrições no CNPO, o que representa aproximadamente 0,2% do total de estabelecimentos.

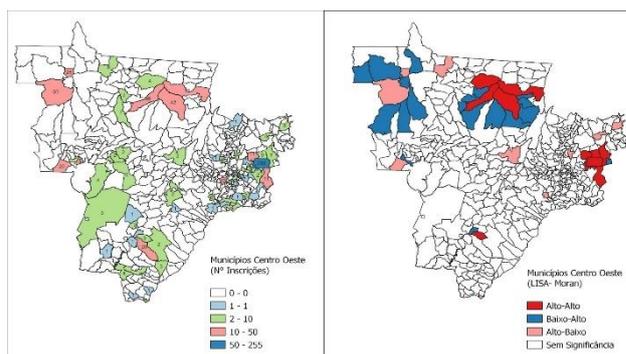
Tabela 1. Caracterização da produção orgânica na região Centro Oeste, Brasil.

Estados	MS	GO	DF	MT	Total
Inscrições (Qtde.)	49	127	257	247	680

Produtores (Qtde.)	48	115	251	243	657
Vegetal	36	107	155	149	447
Animal	13	1	3	109	126
Indefinidos	0	19	102	0	121

Em relação a distribuição espacial da produção orgânica, observa-se a formação de aglomerados produtivos (clusters) em regiões próximas as capitais ou com infraestrutura para o escoamento da produção para grandes centros consumidores.

Figura 1. Distribuição Espacial da produção Orgânica



Conclusões

De modo geral, a produção orgânica, mesmo que com crescimento significativo nos últimos anos, ainda representa uma pequena parcela dos produtores na região Centro Oeste (e Brasil). Observa-se que sua distribuição espacial está atrelada aos grandes centros consumidores (capitais) em virtude do maior poder aquisitivo proveniente dessas regiões.

IFOAM - ORGANICS INTERNATIONAL; RESEARCH INSTITUTE OF ORGANIC AGRICULTURE FIBL. The world of organic agriculture statistics and emerging trends 2020. Disponível em: <<https://www.fibl.org/fileadmin/documents/shop/5011-organic-world-2020.pdf>> Acessado em 18 nov. 2022.